



O papel dos métodos avaliativos no aprendizado de alemão como língua estrangeira

Aline Grella de Sá

Línguas estrangeiras modernas / Letras
Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.
aline.dulac@gmail.com

Érica Maio Taveira Grande

Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.
ericaeduc@ifsp.edu.br

Resumo

Foram analisadas questões do exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1* e das provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1* com base na taxionomia de Bloom, descrevendo como os conceitos de avaliar e examinar e de prova tradicional e de prova significativa são aplicados nos objetos de estudo. Por meio da abordagem qualitativa, interpretaram-se as ideias de avaliação e exame, aplicando esses conceitos na análise de questões para distinguir as provas tradicionais das provas significativas. Os resultados evidenciam que as provas do livro didático se enquadram como provas significativas, todavia, a preparação para o exame de proficiência com foco exclusivo na prova do livro não prepara adequadamente os estudantes para o exame de proficiência.

Palavras-chave: avaliar; examinar; Goethe-Zertifikat; Pluspunkt Deutsch; taxionomia de Bloom.

The role of evaluative methods in the learning of german as a foreign language

Abstract

Questions from the Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1 proficiency exam and tests from the textbook Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1 were analyzed, based on Bloom's taxonomy, describing how the concepts of evaluating and examining and traditional and Significant evidence supports the proficiency exam and textbook tests. Using a qualitative approach, the ideas of evaluation and examination were interpreted, applying them in the analysis of questions to distinguish traditional tests from significant tests. The results show

that the textbook tests are considered significant tests, however, preparation for the proficiency exam with an exclusive focus on the book test does not adequately prepare students for the proficiency exam.

Keywords: evaluate; examine; Goethe-Zertifikat; Pluspunkt Deutsch; Bloom's taxonomy.

1 INTRODUÇÃO

Constantemente estamos avaliando e sendo avaliados. Nas escolas não é diferente, mas nestas ainda se pratica “muito mais exames escolares do que avaliação da aprendizagem” (Luckesi, 2013, p.25). Ainda hoje se utilizam exames escolares estruturados, segundo Luckesi (2013, p.23-24), no decorrer dos séculos XVI e XVII, sofrendo somente mudanças superficiais até os dias de hoje.

A partir de 1930, “quando Ralph Tyler cunhou essa expressão para dizer do cuidado necessário que os educadores necessitam ter com a aprendizagem de seus educandos” (Luckesi, 2013, p. 24), a avaliação da aprendizagem passou a ser objeto de debate. No Brasil, as discussões começaram a surgir no final dos anos 1960 e início dos anos 1970, em contraste com o período anterior, no qual somente se discutia sobre exames escolares.

Da mesma forma, é importante ponderar sobre a avaliação dentro do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Aprender um idioma vai além de simplesmente completar lacunas em uma prova gramatical, pois tal estudo transcende a mera resolução de testes. Dentro do estudo de um idioma, é essencial que o estudante desenvolva a capacidade de produzir de forma autônoma, característica fortemente ligada aos exames de proficiência. Estes visam a comprovação dos conhecimentos linguísticos dos participantes em relação aos níveis da escala do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) (Goethe-Zertifikat, 2023), nas habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.

Assim, o foco desta pesquisa consistiu no estudo dos conceitos de avaliar e examinar, comparando a avaliação da aprendizagem com o a prova tradicional, que classifica ou desclassifica os alunos por meio de uma nota, sem necessariamente possibilitar o desenvolvimento de sua fluência no idioma, tornando-os meros reprodutores de conteúdo. Com base nos conceitos de prova tradicional, de prova significativa e da taxionomia de Bloom discutidos por Moretto (2010), foram analisados os seguintes instrumentos avaliativos: provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1* e um modelo do exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1*. O objetivo foi verificar se esses

instrumentos efetivamente avaliam a aprendizagem significativa ou se são apenas testes classificatórios.

Álvarez Méndez (2002) e Luckesi (2013) estabeleceram uma distinção entre o examinar (através de exames e provas objetivas) e o avaliar da aprendizagem. Dessa forma, o propósito desta pesquisa foi investigar se a aplicação da prova tradicional contribui efetivamente para a aprendizagem dos estudantes ou se se limita a atribuir uma nota; se corresponde a uma punição ou causa “tensão, fracasso, abandono, exclusão, seleção, decisões preditivas que nunca são cumpridas, classificação e hierarquização” (Álvarez Méndez, 2002, p.66). Para isso, foram analisadas as provas do livro didático e do modelo do exame de proficiência.

Assim, a pergunta central desta pesquisa, levando em conta os conceitos de avaliar e examinar, prova tradicional e prova significativa e a taxionomia de Bloom foi: quais princípios embasam as provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch - Leben in Deutschland A1* e os modelos do exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1*?

Com base na questão desta pesquisa, propôs-se como hipótese que a avaliação da aprendizagem possibilita ao aluno refletir sobre a construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades como leitura, escrita, fala e escuta. Portanto, a avaliação desempenha um papel crucial para o êxito do estudante no exame de proficiência. Por outro lado, o uso exclusivo de testes tradicionais de gramática pode diminuir as chances de o discente obter sucesso no exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Deutsch 1*.

O objetivo geral deste estudo foi analisar como os princípios de avaliar e examinar, de prova tradicional e de prova significativa e da taxionomia de Bloom fundamentam o exame de proficiência e as provas do livro didático em questão.

Recentemente, a discussão em torno da avaliação da aprendizagem tem tido maior destaque, mas ainda carece de implementação nas escolas (Luckesi, 2013). Porém, é possível construir o conhecimento e o processo de avaliação da aprendizagem com o auxílio de questões elaboradas a partir dos diferentes níveis de complexidade da taxionomia de Bloom (Moretto, 2010). Portanto, é importante que se saiba quais métodos utilizar para que o aluno alcance sua autonomia. Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017, *apud* Tonin, 2022) afirmam: "Avaliar não é aplicar uma prova. (...) Avaliar é analisar uma situação, segundo determinados parâmetros, em busca de uma verificação: se os objetivos foram alcançados".

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como referencial teórico, este artigo se concentra na literatura sobre avaliação e o examinar da aprendizagem com as contribuições significativas de Álvarez Méndez (2002) e Luckesi (2013) e, com base em Moretto (2010), concentra-se nos conceitos de prova tradicional, de prova significativa e da taxionomia de Bloom.

2.1 O avaliar e o examinar

Sobre o conceito de avaliar e examinar, Álvarez Méndez (2002) e Luckesi (2013) fazem uma distinção entre os termos no contexto da educação. Para Luckesi (2013), o examinar baseia-se em classificar ou desclassificar os alunos, selecionando-os. Para Álvarez Méndez (2002), o exame serve tanto para premiar como para desenvolver a competitividade, afetando a autoestima do estudante. Além disso, estes são vistos como receptores passivos e acumuladores de informações, enquanto o professor é o detentor do conhecimento. Portanto, segundo Álvarez Méndez (2002), o ensino por meio unicamente do exame não contribui para o pensamento crítico e nem para o sucesso na aprendizagem.

Por outro lado, o ato de avaliar tem o intuito de inclusão. Segundo Luckesi (2013), ao contrário de o aluno ir à escola para ser submetido a um processo seletivo, vai para obter aprendizado. De acordo com Álvarez Méndez (2002), a avaliação proporciona o conhecimento do processo e dos resultados, podendo o professor refletir se de fato os alunos estão produzindo, reagindo e posicionando-se em relação ao conteúdo, ou se somente reproduzem de modo mecânico os conceitos que veem em sala de aula.

2.2 A prova tradicional e a prova significativa

Para que os alunos estejam preparados para se comunicar de forma escrita e de forma oral no cotidiano, além de saberem interpretar textos, é essencial que os instrumentos avaliativos sejam empregados de forma eficaz, promovendo a avaliação da aprendizagem.

Com esse fim, Moretto (2010) categoriza, por meio da taxionomia de Bloom, os tipos de questões que permitem classificar uma prova como sendo tradicional ou, em contraponto, significativa.

Para realizar uma prova tradicional, o aluno decora as informações recebidas em aula e as transcreve como respostas, reproduzindo um conhecimento mecânico, isolado e

memorizado. Esse tipo de abordagem não é exigida no exame de proficiência, uma vez que o foco deste é o uso efetivo da língua.

Moretto (2010) apresenta quatro características relacionadas à prova tradicional, sendo elas o conhecimento eficaz, a exploração da memorização, a “falta de parâmetros para a correção” e a “utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto” (p.128-130).

Sobre a “prova significativa” optou-se por utilizar essa expressão, visto que Moretto (2010) utiliza o termo “prova construtivista”. A alteração se dá com o intuito de não vincular o nome a uma abordagem pedagógica específica e torná-lo mais abrangente, podendo ser aplicado a diversas abordagens.

Esse formato de prova permite aos estudantes a comunicação efetiva por meio do idioma aprendido, pois os leva a uma reflexão acerca do conteúdo estudado e promove um conhecimento contextualizado, real e aplicável. As características apresentadas por Moretto (2010) são a eficiência, a contextualização (em contraponto à exploração da memorização), a parametrização (em contraponto à falta de parâmetros para a correção), a “exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno” (Moretto, 2010, p.149) (em contraponto à utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto) e a “proposição de questões ‘operatórias’, e não apenas ‘transcritórias’” (p.150).

As questões operatórias são divididas por níveis de complexidade, sendo eles: (re)conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e julgamento, classificação chamada de taxionomia de Bloom.

2.3 Taxionomia de Bloom

Segundo Moretto (2010, p.153), o termo diz respeito aos estudos do autor estadunidense Benjamin Bloom, doutor em educação em 1942 pela Universidade de Chicago. A classificação escolhida por Bloom alcança determinados objetivos, ou seja, abrange as “situações complexas apresentadas no processo de aprendizagem” (Moretto, 2010, p.153).

Dessa maneira, a avaliação considera os diversos níveis de complexidade propostos na taxionomia alvo. Segundo Moretto (2010, p.155), é recomendado que uma prova/avaliação apresente questões com diferentes níveis de operações mentais, proporcionando ao professor uma compreensão mais clara das necessidades dos alunos.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Com relação ao método da pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa, efetivada pela revisão bibliográfica feita a partir do levantamento da literatura sobre os temas propostos. A partir do subsídio teórico, foi feita a análise das provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1* e do modelo do exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1*, estabelecendo uma distinção e/ou uma aproximação entre eles.

O presente estudo se pautou em um modelo do exame de proficiência de 2021 pois, tratando-se de um exame padronizado, não houve a necessidade de análise de outros possíveis modelos, já que os resultados e classificações seriam semelhantes.

Para a classificação das questões analisadas, usaram-se as designações “questões de prova tradicional”, “questões mistas” e “questões de prova significativa”. Exercícios com as características “de memorização”, “sem parametrização” e “de localização, gramática e vocabulário” pertencem às “questões de prova tradicional”.

Questões caracterizadas como “contextualizadas”, “parametrizadas” e “de interpretação e comunicação” se encaixam no grupo “questões de prova significativa”.

Por último, questões com características tanto de “prova tradicional” quanto de “prova significativa” foram classificadas como “questões mistas”. Mais detalhes podem ser verificados no relatório final da pesquisa de Sá (2023).

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Com base na bibliografia sobre os conceitos de avaliar, de examinar, de prova tradicional, de prova significativa e da taxionomia de Bloom, analisaram-se 66 questões de 14 provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1*. 40 questões foram analisadas no modelo de exame de proficiência de língua alemã *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1*. Portanto, um total de 106 questões foram estudadas e classificadas com base em Moretto (2010).

Por meio da análise dos materiais, procurou-se identificar os princípios que embasam as provas do livro didático e os exames de proficiência. Além disso, por meio dos dados analisados, buscou-se verificar se o livro auxilia o aluno a obter aprovação no exame de proficiência.

4.1 Análises de questões do livro didático

Com base na teoria de Moretto (2010), foi possível chegar às classificações apresentadas a seguir. Os quadros com as categorias de todas as questões podem ser consultados em Sá (2023).

4.1.1 Operação de (re)conhecimento

A partir da análise e classificações dos exercícios, categorizaram-se 14 questões (21,21% do total de questões do livro didático) no nível de reconhecimento, seguindo um padrão de exercícios “contextualizados”, “parametrizados” e “de localização, gramática e vocabulário”, portanto, classificados como “questões mistas”.

Na sequência, exemplifica-se um exercício do nível de (re)conhecimento:

Figura 1 - LD3Q1.

1	Wie heißen die Möbel?		4
1.	chrSkan	der	
2.	seSsle	der	
3.	tBet	das	
4.	doommeK	die	

contexto (apontando para 'Möbel?')
parâmetros (apontando para a coluna de artigos)

Fonte: Schote; Jin (2018, p.118)

De acordo com Moretto (2010), nas questões do nível de reconhecimento o aluno utiliza uma memorização pouco significativa, ou seja, um mero decorar mecânico de informações que devem ser recuperadas na memória e reproduzidas na prova. Por isso, o exercício foi classificado como sendo de “localização, gramática e vocabulário”, característica pertencente à prova tradicional, pois o aluno não precisa interpretar, criar frases ou aplicar regras gramaticais, não produzindo algo complexo a partir da questão.

Além disso, o exercício também foi classificado como “contextualizado”, característica de uma prova significativa (em contraponto ao exercício meramente “de memorização”). Uma questão contextualizada permite ao aluno “buscar apoio no enunciado da mesma” (Moretto, 2010, p.137) e, a partir dessa situação, responder à questão. Assim, apesar de ser classificada no nível elementar de reconhecimento, o enunciado está contextualizado.

Outra característica de uma prova significativa presente na questão é o parâmetro. Este ajuda o aluno a responder a pergunta de maneira adequada e não depender exclusivamente do julgamento do professor. De acordo com Moretto, parâmetro (2010, p.148), “é a indicação clara e precisa dos critérios de correção”.

4.1.2 Operação de compreensão

Nesta operação, categorizaram-se 8 questões (12,12% do total de questões do livro didático) no nível de compreensão, seguindo o padrão de exercícios “contextualizados” (6 questões, 75% do total do nível), “parametrizados” (8 questões, 100%) e de “localização, gramática e vocabulário” (8 questões, 100%). A exceção são duas questões (25%) “de memorização”.

Questões “contextualizadas” e “parametrizadas” são características de uma prova significativa, enquanto “de localização, gramática e vocabulário” e “de memorização” são características de uma prova tradicional. Por isso, classificou-se esse tipo de questão como “mista”.

Na sequência, o exemplo de um exercício da operação de compreensão:

Figura 2 - LD9Q5.

contextualização parâmetro

5. **Gegenteile.** Was passt zusammen? Verbinden Sie. 3

abbiegen 1	<input type="radio"/>	A weiterfahren
anhalten 2	<input type="radio"/>	B geradeaus fahren
langsam fahren 3	<input type="radio"/>	C schnell fahren

parâmetros

Fonte: Schote; Jin (2018, p.124)

Nas questões do nível de compreensão, além da identificação apresentada no reconhecimento, os alunos demonstram sua capacidade de compreender e explicar o significado de informações aprendidas. No exemplo da figura 2, a resposta já está no exercício, cabendo ao estudante marcar a opção correta sem a necessidade de responder com frases ou utilizar estruturas mais complexas.

Ainda no exemplo, o aluno deve entender as palavras da primeira coluna e uni-las aos seus antônimos na segunda, ou seja, é “uma operação mental mais complexa do que a simples identificação do ‘olhar’ ou do ‘tato’” (Moretto, 2010, p.159), distinguindo-se de uma questão de reconhecimento.

A questão foi classificada como “contextualizada”, pois possui o contexto “antônimos”¹. sinalizando ao aluno o tema do exercício. Já os parâmetros são representados pelas colunas e pela pergunta do enunciado: “o que combina?” (Schote; Jin, 2018, p.124, tradução nossa)².

Finalmente, trata-se de um exercício de “localização, gramática e vocabulário”. Esse formato não demanda um raciocínio complexo, pois o aluno só precisa recordar o significado das palavras e combiná-las corretamente com seus antônimos.

4.1.3 Operação de aplicação

Na presente operação, foram categorizadas 35 questões (53,03% do total de questões do livro didático) que seguem um padrão de exercícios “contextualizados” (35 questões, 100% de exercícios desse nível), “parametrizados” (35 questões, 100%) e “de interpretação e comunicação” (34 questões, 97,14%). A exceção é uma questão (2,85%) classificada como “de localização, gramática e vocabulário”. Assim, nesse nível os exercícios foram categorizados como “questões de avaliação significativa”.

Na sequência, exemplifica-se um exercício da operação de aplicação:

Figura 3 - LD4Q3.

3 Schreiben Sie Sätze mit parâmetros **zuerst, dann und danach.** 3

Ich kaufe Lebensmittel. Ich esse. Ich mache einen Stadtbummel. **contexto**

Zuerst

Fonte: Schote; Jin (2018, p.119)

Nesse nível, os estudantes conseguem aplicar o conhecimento e a compreensão adquiridos para realizar tarefas específicas ou solucionar problemas, empregando esse saber em contextos práticos. Assim, devem utilizar os advérbios (parâmetros) dentro da frase apresentada.

Exemplos desse estágio incluem questões de tempos verbais, vocabulário, singular e plural e regras gramaticais. Desse modo, o exercício demanda conhecimento prévio e uma análise da frase para a resposta correta, transpondo a compreensão do conhecimento para

¹ “Gegenteile”

² “Was passt zusammen?”

situações específicas (Moretto, 2010, p.163), utilizando simples ações sequenciais e não apresentando uma situação mais complexa, com uma série de eventos interligados.

A questão foi classificada como “contextualizada”, característica de uma prova significativa. A contextualização está na frase logo abaixo do enunciado principal. Já o parâmetro da questão é “Escreva frases com primeiro, então, depois” (Schote; Jin, 2018, p.119, tradução nossa)³. O enunciado poderia ser melhor parametrizado, especificando que o aluno deveria empregar os conectores na frase fornecida. “Escreva frases” é um pedido genérico. O aluno poderia criar qualquer frase utilizando os advérbios apresentados, sem necessariamente usar a frase do contexto e, ainda assim, responder corretamente. Na ausência de critérios claros de correção, “vale o que o professor queria que o aluno tivesse respondido” (Moretto, 2010, p.129).

Finalmente, é um exercício de “interpretação e comunicação”. Requer do aluno uma interpretação, pois, após utilizar os advérbios, é necessário que identifique e posicione corretamente os elementos na frase (como o verbo e o sujeito).

4.1.4 Operação de análise

Após a análise e classificações dos exercícios, categorizou-se que as 9 questões (13,63% do total de questões do livro didático) classificadas no nível de análise seguem um padrão de exercícios “contextualizados” (8 questões, 88,88% do total de questões do nível), “parametrizados” (9 questões, 100%) e “de interpretação e comunicação” (9 questões, 100%).

Questões “contextualizadas”, “parametrizadas” e “de interpretação e comunicação” são características de uma prova significativa. Por isso, foram classificadas como “questões de avaliação significativa”.

Na sequência, exemplifica-se um exercício da operação de análise:

³ “Schreiben Sie Sätze mit zuerst, dann und danach”

Figura 4 - LD7Q3.

3 contextualização **Ein Tag von Frau Schneider.** Ergänzen Sie die parâmetro **Präpositionen.** 8

zur – beim – aus – zum – mit – von – bei – nach parâmetros

Sie geht um acht Uhr ____ dem Haus. Sie geht ____ Haltestelle und nimmt den Bus. Um neun Uhr ist sie ____ der Arbeit. Am Nachmittag kommt sie ____ der Arbeit und geht einkaufen. Dann hat sie einen Termin ____ Friseur. Am Abend geht sie ____ Basketballtraining. ____ dem Basketballtraining trinkt sie ____ Freunden ein Bier.

Fonte: Schote; Jin (2018, p.122).

De acordo com Moretto, “analisar é uma operação mental que parte de um todo para a compreensão de suas partes” (2010, p.166). Em outras palavras, o exercício consiste em um pequeno texto com um contexto, devendo ser analisada cada parte em que há uma lacuna para que sejam completadas corretamente.

A questão foi classificada como “contextualizada”, pois o enunciado fornece a informação “um dia da senhora Schneider” (Schote; Jin, 2018, p.122, tradução nossa)⁴. O parâmetro é “preposições”⁵, além da caixa logo abaixo da questão com as preposições que devem ser utilizadas. Além disso, o exercício foi classificado, segundo Moretto (2010), como um exercício de “interpretação e comunicação”, já que o estudante passa pelo processo de compreensão e atribui significado às palavras e sentido ao contexto.

Por fim, trata-se de um exercício complexo e que necessita de análise morfosintática e contextual. Dessa forma, para solucionar o exercício, o estudante deve compreender o sentido das frases e preenchê-las com a preposição adequada.

4.1.5 Operação de síntese e de julgamento

Não foram identificados exercícios com esses níveis de complexidade.

4.2 Análises de questões do exame de proficiência

Também com base na teoria de Moretto (2010), chegou-se às classificações seguintes.

⁴ “Ein Tag von Frau Schneider”

⁵ “Präpositionen”

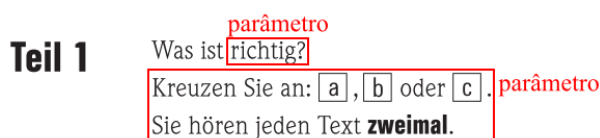
4.2.1 Operação de (re)conhecimento

No nível de reconhecimento, foram categorizadas 9 questões (22,5% do total de questões do exame de proficiência) no nível de (re)conhecimento, seguindo um padrão de exercícios “contextualizados” (9 questões, 100% do total do nível de reconhecimento), “parametrizados” (9 questões, 100%) e “de localização, gramática e vocabulário” (9 questões, 100%).

Questões “contextualizadas” e “parametrizadas” são características de uma prova significativa, em contraste com as “de localização, gramática e vocabulário” típicas de uma prova tradicional. Por isso, classificou-se esse tipo de questão como “mista”.

Na sequência, um exercício de escuta⁶ classificado no nível de (re)conhecimento:

Figura 5 - EPHören2T1.



Fonte: Goethe-Institut (2021, p.8).

Figura 6 - EPHören2T1.



Fonte: Goethe-Institut (2021, p.9).

Figura 7 - Transcrição EPHören2T1.

Nummer 2
Passant: Ach, entschuldigen Sie bitte.
Passantin: Ja bitte.
Passant: Haben Sie eine Uhr? ...
 Wie spät ist es bitte?
Passantin: Ja – jetzt ist es gleich 5 Uhr.
Passant: Was, schon 5. Vielen Dank,
 Wiedersehen.

Fonte: Goethe-Institut (2021, p.34).

⁶ Hören

Número 2

O pedestre: Ah, por favor, com licença.

A pedestre: Sim, pois não.

O pedestre: A senhora tem um relógio? Que horas são, por favor?

A pedestre: Sim - agora são quase 5 horas.

O pedestre: O que, já 5. Muito obrigado, adeus.

Goethe-Institut (2021, p.34, tradução nossa).

Dentro da habilidade de compreensão auditiva no teste de proficiência de nível A1, é apropriado que as questões se concentrem no nível de reconhecimento. O objetivo é testar se o aluno possui uma percepção auditiva apurada e se é capaz de identificar as unidades da frase. Espera-se o reconhecimento de uma informação precisa (a hora) sem a necessidade de aplicação em uma situação-problema.

A questão foi classificada como “contextualizada”, pois o enunciado deixa claro o contexto “Que horas são?” (Goethe-Institut, 2021, p.9, tradução nossa), além de os desenhos com relógios serem parte do contexto. O exercício é parametrizado, servindo como parâmetros as opções a, b ou c. Além disso, no início da parte 1⁷ também há os parâmetros “O que é certo?”, “marque: a, b ou c” e “o (a) senhor (a) ouvirá cada texto duas vezes” (Goethe-Institut, 2021, p.8-9, tradução nossa)⁸

Por fim, é um exercício de “localização, gramática e vocabulário”. Não exige do aluno grande raciocínio para responder, porque ele precisa apenas ouvir no áudio uma das três alternativas apresentadas.

4.2.2 Operação de compreensão

Após a análise, categorizaram-se 27 questões (67,5% do total de questões do exame de proficiência) no nível de compreensão. Esses exercícios seguem um padrão de “contextualizados” (27 questões, 100% do total do nível de compreensão), “parametrizados” (27 questões, 100%) e “de interpretação e comunicação” (27 questões, 100%).

⁷ Teil 1

⁸ “Was ist richtig?”, “Kreuzen Sie an: a, b oder c” e “Sie hören jeden Text zweimal”

Questões “contextualizadas”, “parametrizadas” e “de interpretação e comunicação” são características de uma prova significativa. Por isso, foram classificadas como “questões de prova significativa”.

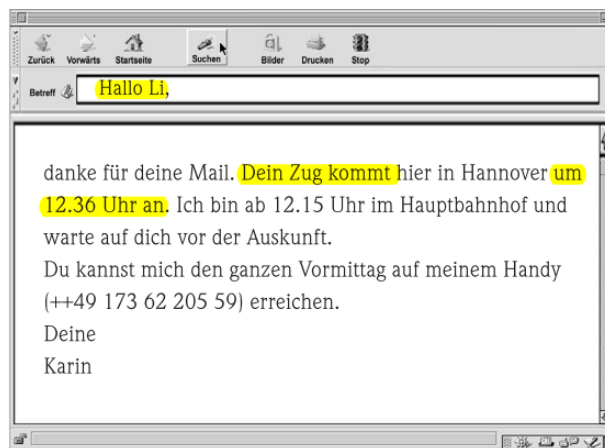
Na sequência, um exercício da operação de compreensão:

Figura 8 - Parte 1 - EPLesen1T1.

Teil 1 Lesen Sie die beiden Texte und die Aufgaben 1 bis 5.
Kreuzen Sie an: Richtig oder Falsch . parâmetro

Fonte: Goethe-Institut (2021, p.16).

Figura 9 - Texto EPLesen1T1.



Fonte: Goethe-Institut (2021, p.16).

Figura 10 - EPLesen1T1

1 Lis Zug kommt nach halb eins an. parâmetros Richtig Falsch

contexto

Fonte: Goethe-Institut (2021, p.16).

Nesse nível, os estudantes devem demonstrar a habilidade de identificação e compreensão de informações, além de explicá-las. Ou seja, exige-se do aluno concepção mais apurada do que a “simples identificação do ‘olhar’” (Moretto, 2010, p.159). O nível de compreensão é expresso pelo fato de que o enunciado da questão apresenta o horário escrito por extenso e informal, enquanto que no texto o horário é apresentado em algarismos, devendo o discente saber que, apesar de escritas de forma diferente, as informações se correspondem. Ademais, não é necessário que o aluno analise informações, tome decisões ou manifeste um raciocínio crítico.

A questão foi classificada como “contextualizada”, pois o enunciado e o texto contextualizam o tema. Os parâmetros, característica de uma prova significativa, são “marque verdadeiro ou falso”.

Por fim, é uma questão de “interpretação e comunicação”, visto que exige que o aluno interprete e compreenda as informações, selecionando-as de acordo com o enunciado proposto.

4.2.3 Operação de aplicação

Após a classificação, categorizaram-se 3 questões (7,5% do total de questões do exame de proficiência) no nível de aplicação, seguindo um padrão de exercícios contextualizados (3 questões, 100% do total do nível de aplicação), parametrizados (3 questões, 100%) e de interpretação e comunicação (3 questões, 100%).

Exercícios “contextualizados”, “parametrizados” e “de interpretação e comunicação” são característicos de uma prova significativa, sendo classificados como “questões de prova significativa”.

Na sequência, exemplifica-se um exercício desse nível:

Figura 11 - Parte 1 - EPSprechenT1.

Teil 1 contexto
Sich vorstellen.

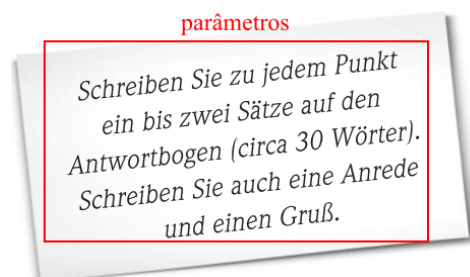
Fonte: Goethe-Institut (2021, p.28).

Figura 12 - Parâmetros EPSprechenT1.

parâmetros
Name?
Alter?
Land?
Wohnort?
Sprachen?
Beruf?
Hobby?

Fonte: Goethe-Institut (2021, p.28).

Figura 14 - EPSchreibenT2.



Fonte: Goethe-Institut (2021, p.25).

Conforme Moretto, neste nível são relacionadas “diversas partes para estabelecer um ‘todo’” (2010, p.170), exigindo do aluno a escrita de um texto inédito que forma um “todo” coerente e coeso. Além disso, requer-se que o aluno utilize seu conhecimento de como escrever uma carta/um e-mail formal, solicitando informações específicas, e as organizando de maneira adequada. Assim, utiliza-se a competência de escrita por meio de análise e de aplicação do conhecimento em um contexto prático.

Outrossim, a questão apresenta parâmetros bem definidos como “à informação turística”¹¹, os três pontos que devem ser desenvolvidos e, finalmente, o pequeno texto informativo na figura 14. A contextualização é apresentada no início do enunciado: “O (A) senhor (a) gostaria de visitar Dresden em agosto” (Goethe-Institut, 2021, p.25, tradução nossa)¹².

Finalmente, é um exercício de “interpretação e comunicação” exigindo do aluno a interpretação dos parâmetros, do texto e do contexto do enunciado.

4.2.5 Operação de análise e de julgamento

Não foram identificados exercícios com esses níveis de complexidade.

4.3 Quantidade de questões em cada operação da taxionomia de Bloom

No livro didático *Pluspunkt Deutsch – Leben in Deutschland A1*, o total de questões para cada nível da taxionomia de Bloom foi o seguinte: (re)conhecimento - 14 questões, compreensão - 8 questões, aplicação - 35 questões, análise - 9 questões, síntese e julgamento - 0 questões.

¹¹ “an die Touristeninformation”

¹² “Sie möchten im August Dresden besuchen”

É pertinente o maior número de questões (35) encontrar-se no nível de aplicação, já que, por ser uma prova voltada para prática de vocabulário e aplicação de regras gramaticais, espera-se que o aluno use o conhecimento significativo solucionando problemas e executando tarefas específicas.

Porém, a prova do livro didático não abrange textos mais complexos que exijam interpretação por parte do aluno, pois este deve se limitar a aplicar regras gramaticais específicas. Não há exercícios de áudio, propostas para escrita e exercícios para treino de fala.

Já no exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch 1*, as classificações foram as seguintes: (re)conhecimento - 9 questões, compreensão - 27 questões, aplicação - 3 questões, análise - 0 questões, síntese - uma questão e julgamento - 0 questões, sendo o nível de compreensão com maior número de exercícios.

Justifica-se a relevância dessa operação, uma vez que o exame analisado pertence ao nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Neste nível A1, conforme Goethe-Zertifikat (2023), espera-se que o estudante demonstre habilidades eficazes de escuta (compreendendo informações específicas), escrita, fala e leitura (compreendendo palavras dentro de um contexto), compreendendo e utilizando expressões simples relacionadas a situações do dia a dia, competências essas envolvidas na operação de compreensão. Portanto, a predominância desse nível é justificada.

Já no livro didático, as questões da operação de compreensão foram classificadas seguindo o padrão “de localização, gramática e vocabulário”. Em contraponto, no exame de proficiência, todos os exercícios de compreensão foram categorizados como “de interpretação e comunicação”. Nesse exame, a maioria das questões é contextualizada, abrangendo áudios ou textos, fazendo com que o estudante exceda o que é explicitamente solicitado e permitindo a reflexão e interpretação do contexto, respondendo aos exercícios de forma satisfatória.

4.4 Questões de prova tradicional e de prova significativa

A prova significativa requer um conhecimento reflexivo e aplicável no cotidiano, proporcionando uma compreensão contextualizada e compreendendo operações mentais complexas. Isso promove uma aprendizagem aprofundada e prática, diferenciando-se da simples memorização de informações isoladas das provas tradicionais. Assim, as questões presentes tanto na prova do livro didático quanto no exame de proficiência foram

categorizadas entre “questões de prova tradicional”, “questões mistas” e “questões de prova significativa”.

Assim, os exercícios no livro didático foram categorizados como: questões de prova tradicional - 0; questões mistas - 23 (34,84% do total de 66 questões); questões de prova significativa - 43 (65,15% do total de 66 questões). Já o exame de proficiência apresentou: questões de prova tradicional - 0; questões mistas - 9 (22,5% do total de 40 questões); questões de prova significativa - 31 (77,5% do total de 40 questões).

No livro didático, não houve a constatação de exercícios classificados como “questões de prova tradicional”, embora a prova seja voltada para gramática e vocabulário. Também no exame de proficiência não foram constatadas questões “de prova tradicional”, evidenciando que ambas as provas têm o potencial de avaliar a real compreensão dos alunos, proporcionando um feedback para eles e para o professor, sendo assim provas significativas.

Um aspecto de relevância no livro didático é que o gerenciador de aula¹³, livro de orientações ao professor, não possui especificações sobre as habilidades abordadas nas questões das provas, carecendo de informações mais detalhadas sobre o tema. É crucial priorizar tanto o formato quanto o conteúdo dos testes, uma vez que possuem papel fundamental na formação do conhecimento dos alunos.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa visou, com base nos conceitos de avaliar e examinar, prova tradicional, prova significativa e a taxionomia de Bloom, responder à pergunta: quais princípios embasam as provas do livro didático *Pluspunkt Deutsch - Leben in Deutschland A1* e os modelos do exame de proficiência *Goethe-Zertifikat A1: Start Deutsch?*

Após as análises, foi constatado que os princípios que embasam as provas do livro didático e o modelo do exame de proficiência são centrados no avaliar por meio da prova significativa. Esta abordagem valoriza o real aprendizado do aluno e, em contraponto, não apenas foca numa repetição automática de conceitos passados em sala de aula. Destaca-se que as provas tradicionais não proporcionam uma preparação adequada para que o estudante alcance a autonomia necessária no domínio da língua no nível A1.

No entanto, é importante ressaltar que após a realização do exame de proficiência, não são disponibilizados aos participantes o gabarito e/ou o caderno de questões. Essa prática

¹³ *Unterrichtsmanger*

pode ser associada ao conceito de examinar, que se limita a atribuir uma nota ao aluno sem fornecer-lhe um *feedback* sobre seus erros e acertos, perdendo assim a oportunidade de contribuir para o aprimoramento do aprendizado.

Ademais, o objetivo geral da pesquisa foi apresentar como os conceitos de avaliar e examinar, prova tradicional e prova significativa e a taxionomia de Bloom embasam o exame de proficiência e as provas do livro didático. Verificou-se que o objetivo geral foi atingido, visto que o trabalho pode demonstrar, de forma efetiva, que os conceitos mencionados são aplicados aos objetos de estudo, ressaltando que tanto a prova do livro didático quanto o exame de proficiência possuem, em sua maior parte, características de uma prova significativa, que está estreitamente ligada ao tema avaliar.

Após análise da hipótese desta pesquisa, concluiu-se que a prova do material didático possui predominantemente características de uma “prova significativa”, divergindo da expectativa inicial de se tratar de uma “prova tradicional” centrada apenas na gramática. Entretanto, a hipótese de que as provas do livro didático reduzem as chances de sucesso no exame de proficiência se mostrou verdadeira. Isso ocorre devido à falta de abrangência das habilidades de escuta (*Hören*), fala (*Sprechen*) e escrita (*Schreiben*), além de ocupar-se superficialmente com a habilidade de leitura (*Lesen*), uma vez que não há textos a serem compreendidos e/ou interpretados pelos discentes. Assim, a avaliação da aprendizagem em uma língua estrangeira não deve apenas ser significativa, mas também levar em conta as diversas competências linguísticas (escuta, fala, leitura e escrita). Portanto, para garantir o êxito dos alunos de língua estrangeira no exame de proficiência, torna-se necessário que os professores complementem e diversifiquem os instrumentos avaliativos.

As contribuições teóricas deste estudo desempenham um papel relevante na diferenciação entre avaliações tradicionais e significativas, enriquecendo a teoria da avaliação e alavancando abordagens pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo.

Quanto às limitações da pesquisa, seria válido coletar dados em campo sobre o desempenho dos estudantes perante avaliações significativas e provas tradicionais. Contudo, tais coletas não foram possíveis devido às restrições de tempo.

Por fim, para os futuros pesquisadores, sugere-se explorar diversos métodos avaliativos no ensino de língua alemã e/ou língua estrangeira, fazendo comparações com o desempenho dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

BLOOM, Benjamin S.; ENGELHART, Max D.; FURST, Edward J.; HILL, Walker H.; KRATHWOHL, David R. **Taxionomia de objetivos educacionais**: 1 domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo, 1973.

EISNER, Eliot W. Benjamin Bloom: 1913-1999. **Perspectivas**: revista trimestral de educação comparada, Paris: UNESCO, v. XXX, ed. 3, 2000. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000123139_spa. Acesso em: 20 jan. 2024.

GOETHE-ZERTIFIKAT A1: Start Deutsch 1. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/sta/sap/prf/gzsd1.html>. Acesso em: 1 abr. 2023.

GOETHE-INSTITUT. **Goethe-Zertifikat A1**: Start Deutsch 1. München, 2021. Disponível em: https://www.goethe.de/pro/relaunch/prf/materialien/A1_sd1/sd_1_modellsatz.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2106-3. *E-book*.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

PAIVA, V.L.M.O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

PLUSPUNKT Deutsch: Leben in Deutschland. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.cornelsen.de/produkte/pluspunkt-deutsch-leben-in-deutschland-kursbuch-a1-teilband-1-9783061205638>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SÁ, Aline Grella de. **Os tipos de avaliação no processo de aprendizagem de alemão como língua estrangeira**. 2023. Trabalho de conclusão de curso (Especialista em Ensino de línguas) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, [S. l.], 2023.

SCHOTE, Joachim; JIN, Friederike. **Pluspunkt Deutsch - Leben in Deutschland A1**: Handreichungen für den Unterricht. Berlin: Cornelsen, 2018. Disponível em: <https://unterrichtsmanager.cornelsen.de/pdf/220051393/5a716cd4711b9e210c0f0527?pdfType=ASSET&startPosition=>. Acesso em: 5 out. 2023.

TONIN, Fabiana Bigaton. **Semana 8**: Projetos de leitura - parte II. [S. l.: s. n.], 2022. 12 p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1TIPsGn_pvdM8fH3LN55LRaTmfUJIEjF2/view. Acesso em: 9 abr. 2023.